

Resumo

Conhecimento, Atitudes e Práticas sobre a Prevenção da Hipertensão Arterial entre Estudantes de Medicina: Estudo Transversal na Universidade Agostinho Neto

Celma de Oliveira ^{1,*}, Antonino Francisco ¹, Pedro Lamborne ¹, Evandri Correia ¹, Hosanna Melo ², Mauer Gonçalves ¹

¹ Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.

² Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife, Brasil.

* Correspondência: 922454764ce@gmail.com.

Palavras-Chaves: Hipertensão Arterial, Conhecimento Atitudes e Práticas, Factores de Risco, Estudantes de Medicina, Angola.

Anais da IV Jornada de Cardiologia do Huambo, realizado de 11 a 12 de setembro de 2026, em Huambo, Angola.

Citação: Oliveira C, Francisco A, Lamborne P, Correia E, Melo H, Gonçalves M. Conhecimento, Atitudes e Práticas sobre a Prevenção da Hipertensão Arterial entre Estudantes de Medicina: Estudo Transversal na Universidade Agostinho Neto. Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review. 2026 Jan-Dec;04 (Suppl.6):jch3

<https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcmr.2026.4.Suppl.6.jch3>

Publicado: 11 Setembro 2026



Direitos autorais: Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Introdução: A hipertensão arterial é uma condição médica crónica, caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial, e é o factor de risco reversível mais importante para doença cardiovascular, e representa uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, sendo considerada um grave problema de saúde pública. O seu controle eficaz depende não só do tratamento médico mais também do conhecimento, atitudes e práticas relacionados com prevenção da hipertensão arterial em futuros profissionais de saúde. **Objectivo:** Avaliar o nível de conhecimento, atitudes e práticas sobre a prevenção da hipertensão arterial entre os estudantes de medicina da Universidade Agostinho Neto. **Metodologia:** Estudo observacional e transversal de natureza quanti-qualitativa, realizado em estudantes de medicina da Universidade Agostinho Neto, com 213 participantes, matriculados entre o 2º e 6º ano. O estudo incluiu um formulário estruturado, com variáveis sociodemográficas, conhecimento, atitudes e práticas. A análise foi feita com uso da estatística descritiva, cálculo da média e desvio-padrão. **Resultado:** A média de idade dos participantes foi de 22,4±3,39anos e 59,4% eram do sexo feminino. A maioria dos estudantes demonstraram um bom nível de conhecimento sobre a hipertensão arterial, reconhecendo suas causas, diagnóstico clínico, complicações, uso contínuo de medicamentos (73,7%), 98,1% reconheceram que a doença não é transmissível, 88,2% afirmaram que não tem cura e 84,5% identificaram correctamente que a hipertensão arterial é caracterizada por níveis pressóricos $\geq 140/90$ mmHg, 94,8% responderam que não se deve duplicar a dose do medicamento após esquecimento, e 70,4% descreveram medidas correctas na aferição da pressão arterial. As atitudes mostraram-se positivas, com destaques para o compromisso em evitar o sedentarismo e cuidar da saúde mental. **Conclusão:** Os estudantes de medicina demonstraram um bom nível de conhecimento e práticas adequadas de prevenção da hipertensão arterial, apesar de algumas lacunas ainda existentes, como dúvidas sobre o uso contínuo de medicamentos e medidas correctas de aferição da pressão arterial. Para futuros estudos, recomenda-se a ampliação da amostra para outras instituições e regiões, e adopção de metodologias longitudinais que possibilitem o acompanhamento das mudanças de comportamento ao longo do tempo.